Unir o mundo:

por P. Albeiro Rodas, sdb

Em novembro de 2010, Laura Villadiego, jornalista da EFE (agência de notícias espanhola, equivalente à Reuters ou à API inglesa), visitou a Seção de Comunicação Social e Jornalismo do Instituto Técnico Dom Bosco de Sihanoukville. O artigo que escreveu em seguida à visita *'Periodismo joven en el corazón de Camboya'* (Jornalismo jovem no coração do Camboja) foi publicado por jornais como El Mundo e El Tiempo, na Espanha e na América Latina. A mídia espanhola ficou surpresa com a maneira pela qual o Instituto Técnico Dom Bosco conseguiu abrir uma escola de jornalismo em um país onde não são poucas as dificuldades que existem com relação à liberdade de expressão e de como os jovens de comunidades vulneráveis puderam ter acesso à tecnologia e à informação.

O destaque dado pela imprensa suscitou o interesse de algumas emissoras de rádio e recebi algumas chamadas de estações colombianas desejosas de conhecer o projeto. Antes de voltar a Medellín (uma viagem que requer cerca de 50 horas de Phnom Penh, via Bangkok, Frankfurt e Bogotá) fui contatado pelo prefeito da cidade: "Poderia oferecer algum seminário sobre a comunicação no nosso programa Fuerza Joven?", perguntou-me. A minha resposta como salesiano foi, obviamente, "Sim".

"Fuerza Joven" (Força Jovem) é um programa proposto pelo prefeito de Medellín aos jovens dos bairros mais pobres da cidade, vítimas da violência urbana, e aos jovens vulneráveis que poderiam começar a fazer parte de gangues.

Amigo de Dom Bosco

Chamei a minha experiência com o Fuerza Joven de 'Don Bosco Parce'. "Parce" é o termo da gíria no espanhol da Colômbia que equivale a "amigo" em Medellín. Todas as manhãs, um automóvel da cidade com alguns organizadores do programa me conduzia da casa da comunidade em Barrio Castilla a outro "barrio" da cidade para que encontrasse um pequeno grupo de jovens envolvidos em um programa de ressocialização. Eu pedi, porém, que os grupos fossem pequenos, que tivessem, cada um, de 15 a 20 rapazes, de modo que os jovens pudessem tirar melhor proveito da experiência.

Comecei com uma apresentação cultural do Camboja e do nosso programa de formação